O povo procura a Jesus ou suas bênçãos?

Semana passada, estivemos meditando sobre o tema: **Jesus é fiel, mesmo diante de nossa rejeição.** Como seres humanos, muitas vezes somos motivados pela aceitação de pessoas ou grupos. Jesus ao contrário não tem a Sua motivação em algo que podemos lhe retribuir. Ele é o que é e faz o que faz de maneira incondicional.

João 6:19-20 Eles tinham remado cerca de vinte e cinco estádios, quando viram Jesus, andando sobre o mar e se aproximando do barco. Então ficaram tomados de medo. Jesus, porém, lhes disse: "Sou eu. Não temais".

Não conseguimos seguir os Seus passos de uma maneira perfeita, mas com o Espírito Santo em nossas vidas, podemos dizer não ao pecado; podemos dizer não a nós mesmos e focar nossas forças no próximo.

O povo procura a Jesus ou suas bênçãos? Abra a Palavra de Deus...

João 6:22 No dia seguinte, a multidão que ficara do outro lado do mar percebeu que houvera lá só um pequeno barco e que Jesus não embarcara nele com seus discípulos, tendo estes partido sós.

A datação, no dia seguinte, indica a conexão logo após o episódio anterior.

Naquela noite, os discípulos tinham tentado separar-se de Jesus.

O povo, porém, permaneceu no mesmo lugar. A Pergunta que fica é: Qual a motivação deles?

O que eles queriam, na verdade, é que Jesus continuasse suprimindo a necessidade deles de alimentos, por isso desejam encontrar de novo a Jesus.

Dão-se conta, porém, por um lado, de que ali houvera apenas um barco, o que os discípulos pegaram, e, por outro lado, que Jesus não tinha embarcado com eles.

Os discípulos haviam partido sozinhos, assim como Jesus tinha subido sozinho ao monte.

João 6:15 Sabendo, pois, Jesus que estavam para vir arrebatá-lo para fazê-lo rei, retirou-se novamente, sozinho, para o monte.

A repetição do adjetivo (só, sós) mostra a situação desconfortável que se criara. Isso provocou a desorientação do povo. (Porque os discípulos o abandonaram, seria um engano pensar nele como o Messias?)

O ponto de referência para encontrar Jesus é sua comunidade ("Os discípulos").

Quando ela se separa dele, o povo não consegue achá-lo, pois eles andavam juntos.

João 6:23 Então outros barcos chegaram, vindos de Tiberíades, perto do lugar onde eles tinham comido o pão depois de o Senhor ter dado graças.

Em meio à situação de desorientação, lhes aparece uma solução, pois há novas barcas que chegam de Tiberíades perto do lugar onde estavam e onde tinha ocorrido o milagre da multiplicação.

Não há como saber se eles foram levados até lá pela tempestade ou se algumas pessoas vieram de Tiberíades atravessando o mar com seus barcos para encontrar amigos e vizinhos ou até mesmo Jesus.

Há então o enfoque na citação a respeito da ação de graças de Jesus, o qual resume-se assim:

- Só foi possível comer, em virtude da ação de graças pronunciada por Jesus. **João 6:11 Então, Jesus tomou os pães e, tendo dado graças, distribuiu-os entre eles; e também igualmente os peixes, quanto queriam.**
- A denominação "o Senhor", indica que o autor lê o episódio à luz da prática eucarística da comunidade. Por isso também menciona de novo "o lugar", onde Jesus manifesta o seu amor ao homem. **João 6:10 Disse Jesus: Fazei o povo assentar-se; pois havia naquele lugar (templo) muita relva. Assentaram-se, pois, os homens em número de quase cinco mil.**
- A nova menção de Tiberíades, que, implica na população gentílica da Galiléia, unida à constante incredulidade daquele ambiente judaico, poderia dar valor particular a esta menção: São os não judeus que facilitam o acesso a Jesus. **João 6:1 Depois destas coisas, atravessou Jesus o mar da Galiléia, que é o de Tiberíades.**

João 6:24 Quando a multidão viu que nem Jesus nem seus discípulos estavam ali, embarcaram nos botes e se dirigiram a Cafarnaum á procura de Jesus.

A multidão se convence de que Jesus não está ali, e nem tampouco os seus discípulos.

Embarcam e vão a Cafarnaum em busca de Jesus. Por que vão para Cafarnaum?

Nessa época, Cafarnaum era onde ficava a residência de Jesus e de sua família.

A multidão segue a mesma rota dos discípulos, não, porém, para afastar-se dele, e sim para aproximar-se.

Esperam, porém, dele a solução de suas necessidades.

João 6:25 Encontrando-o do outro lado do mar, perguntaram-lhe: "Rabi, quando chegaste aqui?"

Jesus está novamente entre o povo.

Quando as multidões encontram Jesus do outro lado do mar, eles estão naturalmente curiosos sobre como ele atravessou. Aparece então a pergunta: **Rabi, quando chegaste aqui?**

Esta pergunta pode também enfatizar a curiosidade sobre a natureza milagrosa da travessia de Jesus.

Eles se dirigem a ele com título de respeito, como Rabi (Senhor, Mestre), mas revelando uma incerteza:

Eles o tinham como mestre, e queriam aclamá-lo como rei, mas entendiam pouco da natureza de seu reino.

Nós e nosso culto.

Mateus 6:32-33 Porque os gentios é que procuram todas estas coisas; pois vosso Pai celeste sabe que necessitais de todas elas; buscai, pois, em primeiro lugar, o seu reino e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas. (Jesus sem o amargo da cruz)

João 6:26 Jesus lhes respondeu: "Em verdade. em verdade, eu vos digo, não é porque vistes sinais que me procurais, mas porque comestes pães e vos saciastes.

Jesus não responde à pergunta feita, mas à motivação em encontrá-lo.

Tivesse ele contado a eles a natureza de sua travessia, sem dúvida teriam ficado impressionados, mas o que se segue mostra que muitas vezes os milagres podem ser corrosivos da fé genuína. (pessoas cobiçam milagres e testemunhos)

Eles inicialmente haviam seguido a Jesus como o possível libertador de sua vida oprimida.

João 6:2 Seguia-o numerosa multidão, porque tinham visto os sinais que ele fazia na cura dos enfermos.

A acusação de Jesus é que a busca deles não era porque eles tinham visto sinais miraculosos, mas apenas para que lhes assegure o sustento.

Eles realmente viram um sinal milagroso, mas se apegaram a ele e não ao que ele significava.

O sinal da multiplicação não era apenas doação de algo (pão e peixe), mas expressava a doação da pessoa de Jesus.

(O pai que viaja e quando volta, os filhos procuram as mãos (presentes), ao invés do pai).

Eles foram beneficiados com o amor de Deus expresso através de Jesus, mas recordam apenas a satisfação de sua fome, e é isso que os move a buscar a Jesus.

Ao se aterem **unicamente** ao aspecto material, a satisfação da própria necessidade, perderam a oportunidade de responder ao amor de Jesus.

O que os devia ter levado a entregar-se aos outros, como Jesus se entregou a eles, os centrou egoisticamente em sua própria fartura.

- **Motivação correta - Tiago 4:2-3 Cobiçais e nada tendes; matais, e invejais, e nada podeis obter; viveis a lutar e a fazer guerras. Nada tendes, porque não pedis; pedis e não recebeis, porque pedis mal, para esbanjardes em vossos prazeres.**
- **Instrução de vida - João 6:27 Trabalhai, não pelo alimento que perece, mas pelo que permanece para a vida eterna, o qual o Filho do Homem vos dará; porque Deus, o Pai, o marcou com o seu selo.**
- **Obrigação secundária – II Tessalonicenses 3:10 Porque, quando ainda convosco, vos ordenamos isto: se alguém não quer trabalhar, também não coma.**
- **Preocupação mais importante - Lucas 10:41 Respondeu-lhe o Senhor: Marta! Marta! Andas inquieta e te preocupas com muitas coisas.**